

Comentários – Prova (tipo 3) – IGP/SC

41. Edmund Locard, nascido na França no ano de 1877, trabalhava como médico legista em Lyon, além de ter labutado por muitos anos com o professor e criminologista Alexandre Lacassagne. Em 1910, ele fundou um laboratório de pesquisas forenses, no qual notabilizou-se com a divulgação de uma teoria ou princípio que asseverava a ideia de que todo indivíduo ou objeto que adentre a um local de crime acaba levando consigo parte daquele local e deixando alguma coisa nele quando parte.

Esse princípio é conhecido como:

- a) Princípio da Comunicação de Lacassagne.
- b) Princípio da Troca de Locard.
- c) Princípio do Ecosistema do Local de Crime.
- d) Princípio da Contaminação de Locard.

Comentários:

Um dos princípios fundamentais da forense é o Princípio da Troca de Locard. De acordo com esse princípio, qualquer um, ou qualquer coisa, que entra em um local de crime leva consigo algo do local e deixa alguma coisa para trás quando parte. No aulão não citei Locard, mas falei sobre a troca.

Gabarito: B.

42. O policial Ferdinando, ao chegar a um local no qual ocorreu uma tentativa de homicídio, notou que havia uma mulher com um ferimento perfurocortante em seu abdômen e, embora a vítima estivesse perdendo sangue, ainda mostrava sinais de vida. Ferdinando, sem hesitar, entrou no local e levou a vítima ao hospital mais próximo. Em princípio, baseado no que prevê o artigo 169 do Código de Processo Penal (Para o efeito de exame do local onde houver sido praticada a infração, a autoridade providenciará imediatamente para que não se altere o estado das coisas até a chegada dos peritos, que poderão instruir seus laudos com fotografias, desenhos ou esquemas elucidativos.) e na doutrina consagrada dos procedimentos de isolamento e

preservação de local de crime (adotada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, por exemplo), Ferdinando:

- a) Responderá civilmente e administrativamente pela quebra de protocolo em preservação de local de crime.
- b) Não será responsabilizado civil ou criminalmente, pois a preservação do local de crime não é fundamental para a elucidação dos fatos (crime).
- c) Responderá criminalmente por ter alterado o local de crime, pois, de acordo com a teoria do crime, o mesmo é classificado como agente garantidor e deveria ter consciência da natureza do ato praticado ao socorrer a vítima.
- d) Será isento da responsabilização por adentrar e alterar o local de crime no seu ato de socorrer a vítima, tendo em vista a prioridade em preservar a vida humana.

Comentários:

Falei no aulão também, citei o exemplo do bombeiro. A preservação da vida em primeiro lugar.

Gabarito: D.

43. Joel, após matar seu desafeto na sala de estar de sua casa, com uma faca, antes de sair, joga uma guimba (bituca) de cigarro com marcas de batom no local, a fim de tentar direcionar o trabalho pericial para um suspeito inverídico (no caso, uma mulher). Esse tipo de vestígio é classificado como:

- a) Vestígio acidental.
- b) Vestígio impróprio.
- c) Vestígio falsificado.
- d) Vestígio falso.

Comentários:

Trata-se, segundo Alberi Espíndula, de um vestígio forjado. Entretanto, o Stumvoll menciona ser um indício proposital que no caso da questão seria o falso, pois ele divide os propositais em autênticos e falsos.

Gabarito: C (banca).

44. Ernesto, membro de uma facção extremista, decide praticar um ato terrorista na Prefeitura de São Paulo. Para tal, preparou, em um quarto do Hotel Ibis, no município de São José/SC, vários cartões de natal eletrônicos, nos quais anexou folhas de material explosivo denominado C4, transformando estes cartões em

artefatos explosivos. Logo após, ele os enviou à prefeitura citada. Dois dias depois, quando os funcionários abriram os cartões, os artefatos foram detonados, causando um desastre de proporções assustadoras. Para a análise pericial, quanto à classificação do local em termos espaciais, o quarto no Hotel Ibis onde o dispositivo foi montado, é reputado como:

- a) Local externo.
- b) Local imediato.
- c) Local relacionado.
- d) Local mediato.

Comentários:

Bem tranquila, “batemos” em cima disso no aulaão.

Gabarito: C.

45. A doutrina consagrada no isolamento e na preservação do local de crime prevê que a área limite para preservação do mesmo compreende:

- a) Somente a região que compreende o local imediato.
- b) Toda a região interdita à circulação de pessoas e veículos.
- c) A região até onde houver vestígios que a autoridade entenda como de interesse para a investigação.
- d) A região de 200 m de raio do local de crime imediato, pois o perito criminal não possui capacidade de analisar todos os objetos julgados de interesse.

Comentários:

A doutrina não menciona metragem, somente cita a área de interesse que pode ser mais de 200m, 300m, etc. Vai depender da análise pericial.

Gabarito: C.

46. Ao entrar em um local de crime de roubo a residência, o perito criminal Joel encontrou alguns objetos que, pelas suas características e disposição, poderiam estar relacionados diretamente ao fato (crime). Assim, Joel, ao colher tais objetos para posterior análise, classificou-os como:

- a) Provas Materiais.
- b) Índícios.
- c) Evidências.
- d) Vestígios.

Comentários:

O vestígio é o todo, uma vez analisado e interpretado passa ser uma evidência. Sendo um fato conhecido e provado será um indício (art. 239 do CPP).

Gabarito: D.

47. O Perito Norberto entregou um Laudo Pericial, referente a um local de acidente de trânsito com vítimas, 35 dias após a solicitação do exame, sem pedir prorrogação de prazo, e, por conseguinte, foi repreendido pelo Diretor do Instituto de Criminalística local, sob a alegação de ter atrasado a conclusão do referido laudo. Segundo o artigo 160, parágrafo único, do Código de Processo Penal, qual seria o prazo máximo para a conclusão e entrega a ser cumprido pelo Perito Norberto?

- a) 60 dias, prorrogáveis por mais 30 dias.
- b) 15 dias, o mesmo para o oferecimento da denúncia, se o réu estiver solto ou afiançado.
- c) 30 dias, o mesmo para a conclusão do inquérito policial.
- d) 10 dias, prorrogáveis em casos excepcionais.

Comentários:

Falamos bem sobre o CPP no aulão. O prazo de 10 dias está no P.U do art. 160 do CPP:

"Art. 160. Os peritos elaborarão o laudo pericial, onde descreverão minuciosamente o que examinarem, e responderão aos quesitos formulados.

*Parágrafo único. **O laudo pericial será elaborado no prazo máximo de 10 dias, podendo este prazo ser prorrogado, em casos excepcionais, a requerimento dos peritos.**"*

Gabarito: D.

48. Um local de morte, como a própria designação esclarece, é definido como o sítio onde ocorreu a extinção de uma pessoa. Assim, para a elucidação dos fatos que culminaram no evento morte, o perito criminal deve realizar um minucioso levantamento dos vestígios, das posições dos objetos, do cadáver e do próprio ambiente.

Em um local de morte por arma de fogo, por exemplo, o ambiente é vasculhado em toda a sua amplitude, fotografando-se os pontos de impactos de projéteis, se houver. Determina-se, também, a distância, a origem e a direção do disparo, estabelecendo-se, desse modo, a provável trajetória. Em seguida, examina-se o cadáver à procura dos ferimentos, os orifícios de entrada e de saída do projétil, e suas localizações.

Por fim, examinam-se os próprios projéteis e estojos encontrados no local, com o escopo de se fazer a identificação mediata da arma (microcomparação balística) que causou a lesão, caso nenhuma seja encontrada.

Destarte, todos os procedimentos descritos anteriormente para o local de morte por arma de fogo, entendidos como uma diligência processual penal veiculada através do instrumento conhecido como laudo de local, visam determinar a causa jurídica da morte; ou seja, estabelecer a diagnose diferencial entre homicídio, suicídio e acidente.

Baseando-se nos dados citados, podemos classificar os ferimentos produzidos pelo projétil disparado por uma arma de fogo como:

- a) Cortantes.
- b) Perfurocortantes.
- c) Cortocontundentes.
- d) Perfurocontundentes.

Comentários:

Bem tranquila também. Falei sobre todos os instrumentos de ação simples e ação composta. O projétil é um instrumento perfurocontundente que causa uma lesão perfurtocontusa.

Gabarito: D.

49. Considerando as munições de armas de fogo de porte à venda no Brasil, em específico, as munições para revólveres de calibre 38 SPL e pistolas de calibre 380 ACP é verdadeiro afirmar que:

I. Todos estes revólveres e pistolas utilizam somente munição de fogo central.

II. Estes revólveres podem utilizar munições montadas com espoletas do tipo Boxer.

III. Estas pistolas utilizam munições nacionais originais com propelentes de base tripla.

IV. As munições utilizadas por estes revólveres e pistolas podem ser utilizadas em outras armas de fogo existentes.

- a) Somente o Item II está incorreto.
- b) Somente o item IV está correto.
- c) Somente o item III está incorreto.
- d) Somente o Item I está correto.

Comentários:

Entendo que cabe recurso, pois a banca só exigiu exame de eficiência.

"Balística forense: Exame de eficiência em munição; Exame de eficiência em Arma de Fogo".

Gabarito: C.

50. Considerando os revólveres e pistolas de fabricação Nacional posteriores ao ano 2000 qual o item verdadeiro:

- a) Nenhuma arma curta de porte descrita no enunciado poderá utilizar munições com características +P ou +P+.
- b) Os revólveres realizam disparos em ação dupla ou simples, por sua vez as pistolas somente realizam disparos em ação simples.
- c) Caso ocorra o disparo destas armas de fogo e por alguma falha o projétil não seja expelido cano afora o atirador poderá efetuar novo disparo uma vez que nenhum dano ocorrerá ao equipamento.
- d) Os revólveres de calibre 38 SPL poderão ser utilizados para disparos com munição especificada 38 SPL +P+, assim como as pistolas de calibre 380 ACP poderão ser utilizadas para disparos com munição 380 ACP +P.

Comentários:

Entendo que cabe recurso, pois a banca só exigiu exame de eficiência.

"Balística forense: Exame de eficiência em munição; Exame de eficiência em Arma de Fogo".

Gabarito: D.

51. Considerando as armas de fogo e as munições de fabricação Nacional atuais qual o item verdadeiro:

- a) O correto funcionamento de revólveres e pistolas quando de um disparo é capaz de ofender a espoleta que deverá por sua vez gerar

centelha capaz de gerar a explosão imediata da pólvora que impelirá o projétil através do cano da arma.

b) Quando do disparo de arma de fogo em vidro parabrisas de um automóvel é incorreto afirmar que projéteis secundários gerados pelo estilhaça deste vidro podem causar danos ao corpo humano.

c) No disparo de projéteis realizados por pistola com 95 grains de peso e de projéteis realizados por fuzis com 80 grains de peso os danos ao corpo humano impactado está relacionado tão somente a esta diferença de peso de projéteis e não ao comprimento dos canos das armas utilizadas.

d) As impressões deixadas no estojo quando disparado por arma de fogo poderão individualizar a arma que o realizou pelas marcações da câmara, do percussor ou percutor, e do extrator.

Comentários:

Entendo que cabe recurso, pois a banca só exigiu exame de eficiência.

"Balística forense: Exame de eficiência em munição; Exame de eficiência em Arma de Fogo".

Gabarito: D.

52. Dos efeitos advindos aos seres humanos quando expostos a disparos ou impactados por projéteis lançados por armas de fogo julgue os itens:

I. O ser humano exposto a disparo de arma de fogo ou impactado por projétil lançado por arma de fogo poderá ser incapacitado, mesmo que momentaneamente, por danos psicológicos, neurológicos ou hemodinâmicos.

II. Somente danos neurológicos podem garantir a imediata cessação das atividades motoras do ser humano quando impactado por projétil de arma de fogo.

III. Somente disparos de armas de fogo com projéteis mais pesados que 159 grains de peso podem causar danos que incapacitem imediatamente o ser humano.

IV. Impactos no corpo humano advindos de projéteis de arma de fogo com peso inferior a 85 grains de peso poderão causar danos hemodinâmicos suficientes a morte.

a) Todos os itens estão corretos.

b) Somente os itens II e III estão corretos.

c) Somente os itens I, II e IV estão corretos.

d) Somente o item IV está incorreto.

Comentários:

Entendo que cabe recurso, pois a banca só exigiu exame de eficiência.

"Balística forense: Exame de eficiência em munição; Exame de eficiência em Arma de Fogo".

Gabarito: C.

53. Sobre a entomologia forense assinale a afirmativa FALSA:

- a) Pode ser utilizada para identificar a origem da maconha através de análises taxonômicas.
- b) Se aplica exclusivamente a fauna de insetos em cadáveres.
- c) Estudos realizados na Europa, sobre a composição da fauna cadavérica, não são adequados para o Brasil.
- d) A fauna entomológica presente em cadáveres é classificada em: necrófagos, onívoros, parasitas/predadores e acidentais.

Comentários:

Exclusivamente, não! Falei no aulão a divisão da Entomologia Forense: Entomologia Urbana que concentra, principalmente, as questões relacionadas a cupins, baratas e outros grupos de insetos que ocorrem em ambientes criados pelo ser humano; Entomologia de Produtos Armazenados onde o foco é a análise de infestação de artrópodes ou partes destes em alimentos e outros produtos estocados; e a Entomologia Médico-Legal a qual estudamos a fauna de insetos em cadáveres.

Gabarito: B.

54. No que se refere à coleta de larvas e insetos em cadáver humano, no local do crime afastado do laboratório, para posterior análise entomológica, recomenda-se:

- a) Coletar somente larvas e insetos vivos.
- b) Congelar as larvas vivas e os ovos de insetos encontrados.
- c) Coletar as larvas vivas com diferentes tamanhos e em diferentes estágios de desenvolvimento.
- d) Conservar os insetos vivos para o transporte até o laboratório.

Comentários:

Temos que saber que têm larvas de vários tamanhos. Deve-se coletar de todos os tamanhos. As maiores são as mais importantes porque são as

mais antigas. No estudo vamos encontrar três estágios, depois de depositado o ovo. E no final a pupa.

Gabarito: C.

55. As regras para coleta, acondicionamento, preservação e encaminhamento de materiais biológicos para análise biológica, elaborada pelo IGP-SC recomendam que:

- a) Não é possível a realização de coleta de vestígio biológico com material não descartável.
- b) A amostra de referência para exames de DNA, como a coletada com suabe na mucosa oral, de pessoas conhecidas, familiares da vítima, devem ser colhidas em triplicata.
- c) Toda evidência biológica seca (p. ex. sangue coagulado) deve ser acondicionada em embalagem impermeável e clara, em geladeira.
- d) Material de coleta úmido, acondicionado em embalagem plástica fechada, pode ficar por até 2 horas nesta embalagem, antes do processamento.

Comentários:

Levei uma questão parecida para o aula. Falei que a coleta de todo material úmido, acondicionado em saco plástico, após a coleta, só deverá permanecer neste tipo de embalagem pelo tempo máximo de **2 horas** e após este período, deverá ser seco ao abrigo da luz solar direta e em local desprovido de insetos e de agentes contaminantes diversos, tais como: saliva, pêlos, sangue, sujidades excessivas, etc. Ainda fiz outra questão sobre o **envelope de papel escuro e claro**, a doutrina só menciona envelope de papel escuro. Bem parecida com a questão da prova.

Gabarito: D.

56. As definições: vestígio, evidência e indício são importantes na perícia criminal, pois são termos muito usuais e cujos significados devem ser claros para a narrativa da ação criminosa investigada nos laudos periciais. A alternativa correta é:

- a) No local de crime o Perito coleta evidências.
- b) O Perito Criminal transforma, através de exames específicos, o vestígio em evidência.
- c) Nem toda evidência é um vestígio.
- d) A análise das evidências permite identificar o vestígio.

Comentários:

O Perito coleta vestígios. Uma vez analisado e interpretado, os vestígios passam ser evidências, caso estejam relacionadas com o fato. Falei bem, no aulão, sobre isso.

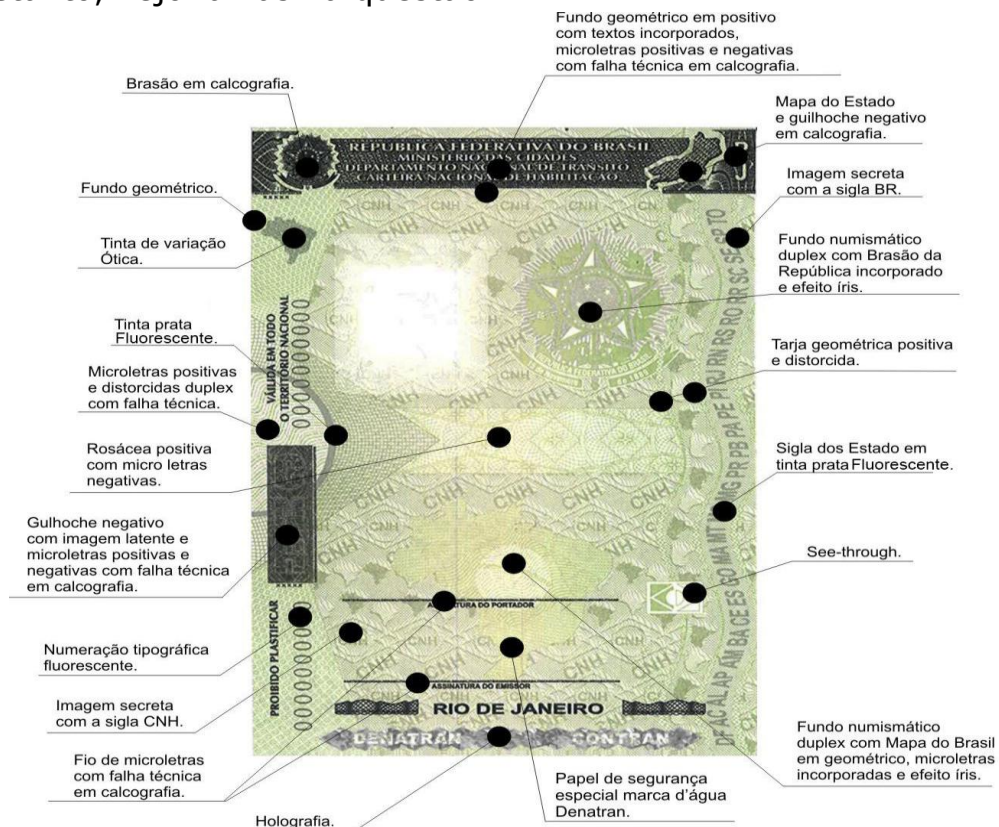
Gabarito: B.

57. A Resolução 598/16 versa sobre as diretrizes e elementos de segurança da nova Carteira Nacional de Habilitação, única em todo o Território Nacional. Pode-se afirmar que nesta nova CNH o elemento de segurança que NÃO estará presente é:

- a) O papel de segurança com marca d'água com os dizeres DETRAN BRASIL e a bandeira do estado emissor.
- b) O mapa do Estado de origem com a sigla abreviada, impresso em calcografia (sensação tátil).
- c) A sigla dos estados com tinta prata e fluorescência sob a luz ultravioleta.
- d) A numeração tipográfica com fluorescência sob luz ultravioleta.

Comentários:

Abordei todos os elementos de segurança da nova CHN no aulão, entretanto, vejo falhas na questão.



A banca "embolou" algumas informações com o anexo da Resolução. Por exemplo, não especificou qual seria a reação com a aplicação da luz ultravioleta.

Gabarito: A.

58. Em relação às cédulas de Real, da segunda família, a ocorrência de falsificação é presente e noticiada na mídia. Um perito recebe uma solicitação de Laudo, questionando-se sobre a autenticidade de uma cédula apreendida. Assinale a alternativa correta:

- a) O relevo sensível ao tato (calcografia) na cédula de R\$ 100 (cem reais) está presente somente na legenda "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL".
- b) A faixa holográfica está presente somente na cédula de R\$ 100 (cem reais).
- c) A impressão com tinta que muda de cor (opticamente variável), dependendo da posição do observador está presente somente nas cédulas de R\$ 10 e R\$ 20 (dez e vinte reais).
- d) A marca d'água da cédula de 50 reais é o mico-leão-dourado.

Comentários:

Falei bem sobre esta parte no aulão presencial e online. Número que muda de cor somente nas notas de 10 e 20. Ao movimentar a nota vamos perceber que o número muda do azul para o verde. Uma faixa brilhante parece rolar pelo número.

Gabarito: C.

59. As cédulas de identidade brasileiras (CIs) são expedidas pelos estados da Federação. Assinale a alternativa FALSA, versando sobre elementos de segurança que devem estar presentes:

- a) Numeração tipográfica sequencial no verso do formulário.
- b) Fundo numismático.
- c) Marca d'água com a bandeira do estado emissor.
- d) Tarja em talho doce (calcografia) na cor verde.

Comentários:

Muitos devem ter lembrado, apesar de a banca não ter citado o Decreto 89.250/83 no edital eu falei no aulão sobre esses elementos de segurança. Vejamos o trecho que destaquei.

"Art. 3º A Carteira de Identidade terá as dimensões 10,2 cm X 6,8 cm, e será confeccionada em papel filigranado ou fibra de garantia, em formulário plano ou contínuo, impressa em talho doce e off-set, com fundo em verde claro e texto na cor verde.

Parágrafo Único: A Carteira de Identidade conterà, ainda, as seguintes características de segurança:

- a) tarja em talho doce na cor verde;*
- b) fundo numismático;*
- c) perfuração mecânica da sigla do órgão de identificação sobre a fotografia do titular;*
- d) numeração tipográfica, sequencial, no verso, para controle do órgão expedidor."*

Entendo que cabe recurso, pois o Decreto não estava no edital!

Gabarito: C.

60. Um veículo é encontrado abandonado em uma rodovia, possivelmente relacionado a um assalto. A numeração do chassi (VIN) apresenta as seguintes características:

- a) Possui 19 caracteres alfanuméricos, identificando o país de fabricação, fabricante, ano e modelo.
- b) Possui 17 caracteres alfanuméricos, identificando o país de fabricação, fabricante, ano e modelo.
- c) Possui 19 caracteres numéricos, gravado no motor, no vidro e na porta do veículo.
- d) É um código numérico, com número de algarismos variável, gravado no motor, no vidro, na porta e no assoalho do veículo.

Comentários:

Muitos alunos devem ter ficado entre a A e a B, pois eu mesmo, não lembrava se eram 17 ou 19 caracteres, mas sabia que o número VIN identifica o país de fabricação, fabricante, ano e modelo. Essa questão está ligada ao tópico fraude em veículos.

Gabarito: B.

61. Sobre as fases do incêndio, a doutrina vem se aprofundando com base em estudos e comprovação científica, ao passo que alguns eventos antes considerados fenômenos, agora são

reconhecidos como fases por alguns autores. Ainda assim, é do consenso no meio científico que um incêndio apresentará ao menos três fases, sendo elas: inicial, intermediária e de extinção.

Indique a alternativa correta:

- a) Quando ocorre a decadência do calor, a redução progressiva das chamas, seja por exaustão dos materiais queimados ou mesmo excepcionalmente pela carência de oxigênio, o incêndio estará na fase de extinção.
- b) Na fase inicial, percebe-se que o oxigênio contido no ar está em proporção suficiente, ou seja, a menos de 4% para incêndios em qualquer tipo de ambiente.
- c) Na fase intermediária é onde experimenta-se as maiores temperaturas, podendo atingir no máximo 700°C.
- d) Na fase inicial, percebe-se que o oxigênio contido no ar está em proporção suficiente, ou seja, a menos de 5% para incêndios em qualquer tipo de ambiente.

Comentários:

Essa parte está no livro Incêndios e Explosivos - Uma Introdução à Engenharia Forense. Não ministrei esta parte no Estratégia, mas falei sobre o assunto no aulão presencial.

OBS. Uma crítica: não foi legal e ético a banca cobrar um conteúdo de um livro esgotado. Somente próximo da prova que a editora lançou mais exemplares.

Gabarito: A.

62. O estudo da transferência do calor nos auxiliará a identificar as diferentes formas ou meios de propagação do fogo. Existem três mecanismos básicos para a transferência do calor, assim sendo, indique a alternativa que corresponde aos três meios de propagação do fogo:

- a) Reação em cadeia, coercitiva e convecção.
- b) Condução, convecção e irradiação.
- c) Convecção, irradiação e reação em cadeia.
- d) Condução coercitiva, convecção e irradiação.

Comentários:

Mesma coisa, abordei os meios de propagação no aulão. Entretanto, Ranvier Feitosa, no livro Incêndios e Explosivos - Uma Introdução à

Engenharia Forense cita cinco. Além desses, temos a as chamadas diretas e a queda de material ignescente.

OBS. Uma crítica: não foi legal e ético a banca cobrar um conteúdo de um livro esgotado. Somente próximo da prova que a editora lançou mais exemplares.

Gabarito: C.

63. Um dos grandes dilemas técnicos vividos por bombeiros durante o combate a incêndios é justamente o fato que nenhuma ocorrência é igual a outra, pois as edificações são sempre diferentes. Sobre o desenvolvimento de incêndios e movimentação do fogo em edificações, indique a alternativa correta:

- a) A propagação de um incêndio confinado em compartimento é influenciada por diversos fatores, dentre eles o projeto arquitetônico da edificação.
- b) O cálculo correto da carga incêndio de uma determinada edificação reduz os danos causados pela propagação do incêndio.
- c) A propagação de um incêndio confinado em compartimento é influenciada por diversos fatores, dentre eles o principal impacto está no projeto estrutural da edificação.
- d) A propagação de um incêndio depende exclusivamente do material que há para queimar no interior da edificação.

Comentários:

Mesma coisa, abordei no aulão. Está no livro Incêndios e Explosivos - Uma Introdução à Engenharia Forense.

OBS. Uma crítica: não foi legal e ético a banca cobrar um conteúdo de um livro esgotado. Somente próximo da prova que a editora lançou mais exemplares.

Gabarito: A.

64. Os incêndios são ocorrências que precisam ser investigadas por meio de trabalho de perícia. Nesses locais, o perito estará em busca dos focos de incêndio para elucidar a sua causa. Em relação aos focos de incêndio, é possível afirmar:

- a) O termo spalling é utilizado em perícia para se referir o momento em que o fogo se alastra além do foco primário.
- b) No incêndio relacionado com a eletricidade, o foco primário está sempre relacionado com traço de fusão primário e o foco secundário relacionado ao traço de fusão secundário.

- c) O incêndio criminoso se caracteriza pela existência de focos primários e secundários.
- d) Em uma perícia em incêndio, a constatação de focos primários distintos entre si, ou seja, que não guardam relação de propagação natural, é um dos indicadores de incêndio criminoso.

Comentários:

Mesma coisa, abordei no aulão. Está no livro Incêndios e Explosivos - Uma Introdução à Engenharia Forense.

OBS. Uma crítica: não foi legal e ético a banca cobrar um conteúdo de um livro esgotado. Somente próximo da prova que a editora lançou mais exemplares.

Gabarito: D.

69. Desde fevereiro de 2015 está em vigor a adoção, no Brasil, do Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas (SIRGAS). Em relação a este sistema, é correto afirmar que:

- a) Adotou-se o "WGS84" como sistema geocêntrico de referência para a América do Sul.
- b) Adotou-se o "Córrego Alegre" como sistema topocêntrico de referência para a América do Sul.
- c) Adotou-se o "ITRS" como sistema geocêntrico de referência para a América do Sul.
- d) Adotou-se o "SAD69" como sistema topocêntrico de referência para a América do Sul.

Comentários:

Entendo que parte da questão está fora do edital. A banca especificou bem quais datums ela iria trabalhar.

"Sistema de coordenadas: SAD 69. WGS 84, SIRGAS."

Gabarito: C.

74. Considerando a cronotanatognose, assinale a alternativa INCORRETA entre as assertivas abaixo.

- a) A rigidez cadavérica, por ser o mais frequente e apresentar um tempo já bem estabelecido e constante para cada uma etapas de rigidez, nas diversas partes do corpo, é considerado o mais fidedigno e confiável entre os diversos métodos de avaliação do tempo decorrido desde a morte.

- b) O esboço da mancha verde abdominal na fossa ilíaca direita costuma ocorrer entre 16 e 24 horas.
- c) A queda da temperatura interna do cadáver não é constante e, em alguns casos, pode até mesmo subir nas primeiras duas a três horas após a morte.
- d) Os livores de hipóstase surgem, em média, de 2 a 3 horas depois da morte e costumam fixar-se definitivamente mais frequentemente entre 8 a 12h após a morte.

Comentários:

Entendo que essa questão não tem resposta, pois temos mais de uma errada. Segundo o França, a localização da mancha verde na fossa ilíaca direita é explicada devido ao fato de o ceco ser a parte mais dilatada e mais livre do intestino grosso e ainda por ser o segmento no qual se acumula maior quantidade de gases e, finalmente, porque é a parte que fica mais próxima à parede abdominal. O aparecimento dessa mancha, em nosso meio, surge entre **20 e 24 h** depois da morte. Segundo o Hygino Hercules, começa com a chamada mancha verde abdominal, que se forma primeiro na fossa ilíaca direita por causa da proximidade do ceco com a pele. O gás sulfídrico produzido pelas bactérias difunde-se pelos tecidos e se combina com a hemoglobina, formando a sulfoxemoglobina ou sulfometemoglobina, que tem cor verde. Há quem afirme que a cor verde depende de previa transformação da hemoglobina em biliverdina, que seria modificada pela ação do gás sulfídrico. Aparece em cerca de **18 a 24 horas** após a morte no verão. Outra coisa, o França e o Hygino citam que os livores fixam definitivamente em torno das 12 h post mortem.

Gabarito: A.

77. As mortes súbitas ocorridas em casa ou hospitalares costumam, eventualmente, gerar dúvidas sobre a necessidade de encaminhamento ao IML. Dentre as situações hipotéticas abaixo, marque a única alternativa onde NÃO há obrigatoriedade de encaminhamento para necropsia no Instituto Médico-Legal.

- a) Paciente de 71 anos, diabético, fumante e com dois infartos prévios. Sofreu acidente de carro com fratura de fêmur e, após 45 dias de internação, desenvolveu uma pneumonia hospitalar seguida de septicemia e óbito.
- b) Óbitos ocorridos no trânsito quando não há envolvimento de outros carros ou vítimas, desde que o motorista não tenha feito uso de álcool ou

psicotrópicos.

c) Paciente de 62 anos, hipertenso, encontrado em óbito por causa desconhecida em sua residência, sem suspeita de violência ou sinais externos de violência.

d) Paciente de 55 anos, depressiva, em tratamento psiquiátrico e usuária de três tipos de antidepressivos. Foi encontrada em óbito na sua residência com diversos dos seus medicamentos controlados ao lado da cama. Familiares referem que a mesma apresentava ideação suicida nas últimas semanas.

Comentários:

Entendo que o examinador erra. Pois quando houver: morte violenta (acidente de trânsito, suicídio, homicídio, etc.); morte suspeita ou morte natural de pessoa não identificada é necessário o encaminhamento para o IML. E na letra "C", entendo que há obrigatoriedade sim, pois a causa da morte é desconhecida. Não há sinais de violência externamente, mas pode ter sido envenenado por exemplo.

Gabarito: C.

Grande abraço e boa prova!